

Estudo preliminar do extrato etanólico de polpa dos frutos de *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae) sobre larvas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

Mirna M. S. Arruda (IC)¹, Sinval G. Pereira (PG)^{1,2}, Aldilene da S. Lima (IC)¹, Cleber. S de Souza (IC)¹ Luely. O da S. (PG)¹, Livio M. Costa-Junior (PQ)², Giselle Maria P. Guilhon (PQ)¹, Lourivaldo Silva Santos (PQ)^{*1}. Iss@ufpa.br

1 Programa de Pós-Graduação em Química. Instituto de Química – ICEN – Universidade Federal do Pará – CEP 66970-110

2. Universidade Federal do Maranhão-CCAA-65500-000

Palavras Chave: *Crescentia cujete*, Bignoniaceae, *Rhipicephalus microplus*, carrapaticida

Introdução

A espécie *Crescentia cujete* é uma árvore da família Bignoniaceae, de porte médio que produz frutos grandes e arredondados, comum em parques e jardins justamente pelo exotismo dos frutos parecidos com melancias.¹ Estudos indicam que a polpa das frutas desta espécie é abortiva e também demonstram atividade antielmíntica.² De *C. cujete* já foram isolados furanonafitoquinonas, iridóides, iridóides glicosilados, glicosídeos alquilas e aromáticos. Neste trabalho relatamos o estudo preliminar da atividade carrapaticida do extrato etanólico de polpa dos frutos de *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae) sobre larvas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.

Resultados e Discussão

A polpa seca e triturada de *Crescentia cujete* foi macerada e percolada a frio com éter de petróleo para desengordurar, e em seguida com etanol 95 %. Após filtração e evaporação do solvente foram obtidos os extratos brutos em éter de petróleo (EBEP) e o extrato bruto etanólico (EBE). O extrato bruto etanólico (EBE) foi utilizado nos ensaios biológicos de atividade carrapaticida de larvas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, testadas em concentrações de 10, 50, 100, 150 e 200 mg/mL utilizando a técnica de Sensibilidade Larvar em Papel Impregnado, de acordo com o método desenvolvido por Stone & Haydock (1962) e adaptações da FAO (1984) e Leite (1988).³ Os testes foram realizados com quatro repetições. Os resultados nas concentrações de 200, 150, 100 e 50 mg/mL foram, respectivamente, 73,9; 52,0; 40,0 e 48,5 % de inibição. Na concentração de 10 mg/mL não houve inibição.

Conclusões

O extrato etanólico de polpa dos frutos de *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae) inibiu em 73,9 % as larvas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, evidenciando o potencial carrapaticida dessa espécie. Os estudos químico e biológico de *C. cujete* serão ampliados trabalhando com uma variabilidade maior de solventes (em ordem crescente de polaridade) e extrações a frio e a quente para verificar também a influência da temperatura na eficiência dos extratos.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará-FAPESPA e ao CNPq pelo apoio financeiro.

¹Sousa, V. C.; Lorenzi, H. Botânica sistemática: Guia ilustrativo para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II, Nova Odessa, SP, 2005.

²Di Stasi, L. C. Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar, p.230. Editora Unesp, SP, 1996.

³Abbott, W.S. (1925) A method of computing the effectiveness of an insecticide. *Journal of Economic Entomology* **18**, 265-267.